

Nome: \_\_\_\_\_

Nº USP: \_\_\_\_\_

**Questão 2 (4,0):** Considere o tanque para tratamento de varas de bambu, cuja seção transversal é ilustrada na Figura 1. O reservatório é apoiado sobre três vigas longitudinais e é suficientemente longo para ser bem representado por uma viga poligonal de base unitária. As condições do problema permitem reduzi-lo a uma viga poligonal uma vez hiperestática conforme ilustra a Figura 2. O peso específico do líquido ( $\gamma$ ) é dado em função do último algarismo não-nulo de seu número USP, conforme a tabela abaixo:

n	$\gamma$ [kN/m <sup>3</sup> ]
1,4,7	7,0
2,5,8	10,0
3,6,9	13,0

- Determine a pressão  $p$  exercida pelo líquido e os esforços aplicados pelas paredes à laje de fundo (por unidade de comprimento longitudinal);
- Determine os esforços solicitantes na laje de fundo (por unidade de comprimento longitudinal);
- Determine as reações de apoio sobre as vigas longitudinais A, B e C (por unidade de comprimento longitudinal).

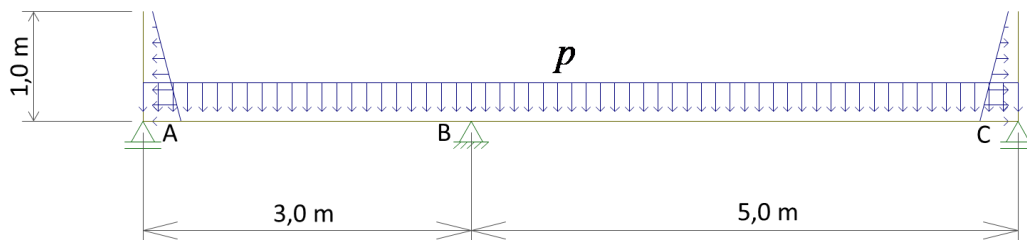


Figura 1 – Seção transversal do reservatório para tratamento de bambu.

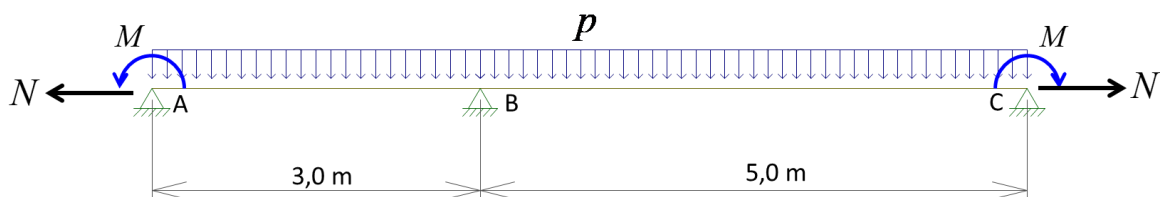


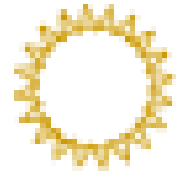
Figura 2 – Modelo estrutural do reservatório.

## Resolução para n=2,5,8

- A pressão  $p$  exercida pelo líquido é dada pelo peso específico multiplicado pela altura do líquido por unidade de comprimento. Nas paredes a pressão é máxima no fundo reservatório e nula na superfície, assumindo, portanto, uma distribuição triangular, como ilustrado na figura 1:

$$p = 10 \times 1 \times 1 = 10 \text{ kN/m}$$

- Os esforços solicitantes na laje de fundo são calculados pela transferência da pressão atuante na parede.



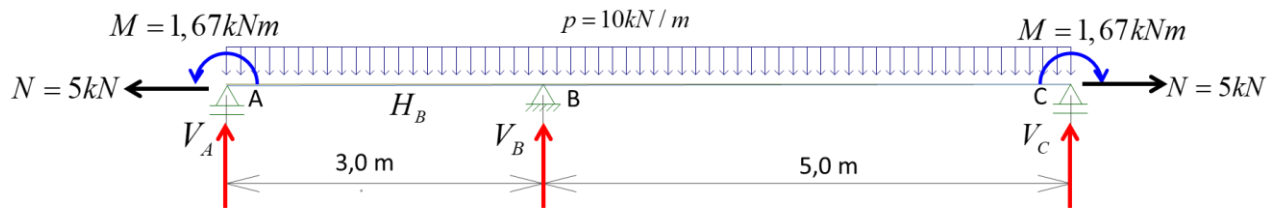
Nome: \_\_\_\_\_

Nº USP: \_\_\_\_\_

$$N = \frac{10 \times 1}{2} = 5kN$$

$$M = \frac{10 \times 1}{2} \times \frac{1}{3} = 1,67kNm$$

- c) As reações de apoio são calculadas considerando a viga contínua sujeita a pressão uniforme na laje de fundo e os esforços transferidos pela parede.



Equações de equilíbrio:

$$\sum F_X = H_B = 0$$

$$\uparrow \sum F_Y = V_A + V_B + V_C - p(\ell_{AB} + \ell_{BC}) = 0$$

$$V_A + V_B + V_C - 10 \times 8 = 0$$

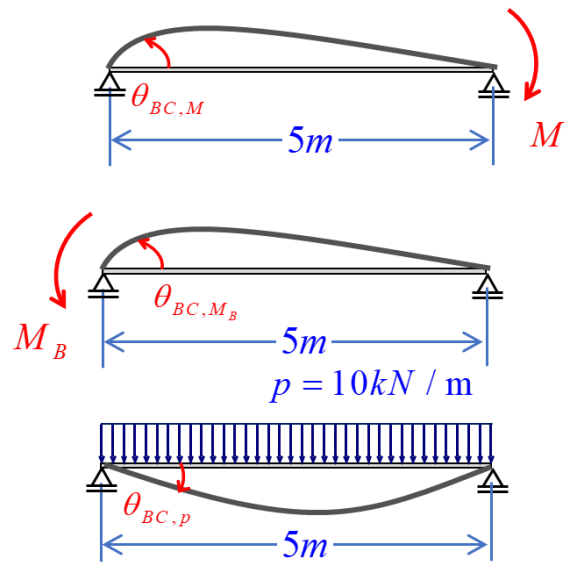
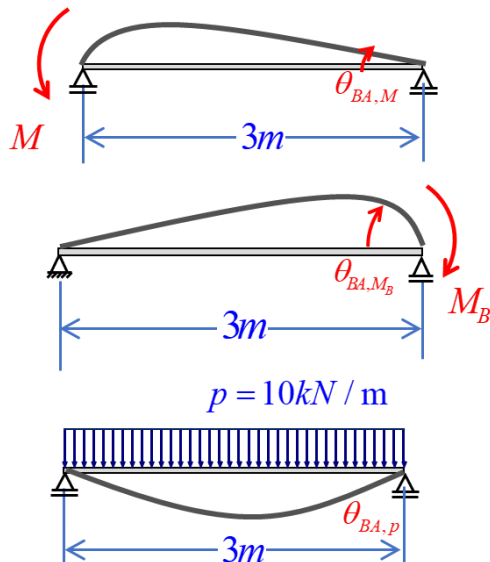
$$V_A + V_B + V_C = 80$$

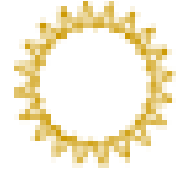
$$\sum M_{(A)} = 8 \times V_C + 3 \times V_B - p \times 4 \times 8 = 0$$

$$8V_C + 3V_B = 320$$

A viga contínua é uma vez hiperestática, a equação de compatibilidade é dada por:

$$\theta_{BA} = \theta_{BC}$$





Nome: \_\_\_\_\_

Nº USP: \_\_\_\_\_

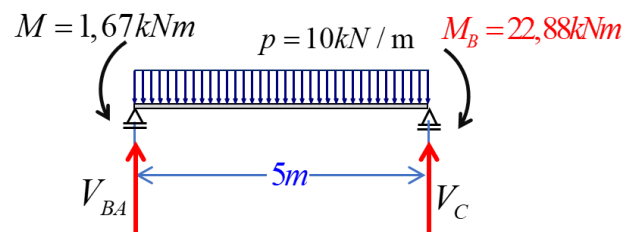
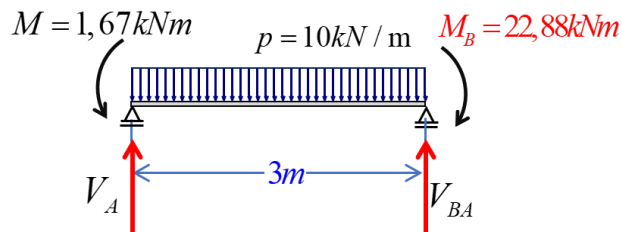
$$\theta_{BA,M} + \theta_{BA,M_B} + \theta_{BA,p} = \theta_{BC,M} + \theta_{BC,M_B} + \theta_{BC,p}$$

$$-\frac{M \ell_{BA}}{6EI} + \frac{p \ell_{BA}^3}{24EI} - \frac{M_B \ell_{BA}}{3EI} = \frac{M \ell_{BC}}{6EI} - \frac{p \ell_{BC}^3}{24EI} + \frac{M_B \ell_{BC}}{3EI}$$

$$-\frac{1,67 \times 3}{6} + \frac{10 \times 3^3}{24} - \frac{M_B \times 3}{3} = \frac{1,67 \times 5}{6} - \frac{10 \times 5^3}{24} + \frac{M_B \times 5}{3}$$

$$M_B = 22,88 kNm$$

Conhecido o valor de  $M_B$ , calculam-se separadamente as reações de apoio para cada um dos trechos da viga contínua.



$$\sum M_{(A)} = 1,67 + 3 \times V_{BA} - 10 \times 3 \times 1,5 - 22,88 = 0$$

$$V_{BA} = 22,07 kN$$

$$\sum M_{(B)} = 22,9 + 5 \times V_C - 10 \times 5 \times 2,5 - 1,67 = 0$$

$$V_C = 20,75 kN$$

$$\uparrow \sum F_Y = V_A + V_{BA} - 10 \times 3 = 0$$

$$V_A = 30 - 22,07 kN = 7,92 kN$$

$$\uparrow \sum F_Y = V_C + V_{BC} - 10 \times 5 = 0$$

$$V_{BC} = 50 - 20,75 kN = 29,25 kN$$

A reação  $V_B$  é igual a soma de  $V_{BA}$  e  $V_{BC}$   
 $V_B = V_{BA} + V_{BC} = 22,07 + 29,25 = 51,31 kN$

Conhecidas as reações de apoio, traçamos dos diagramas de esforços solicitantes.

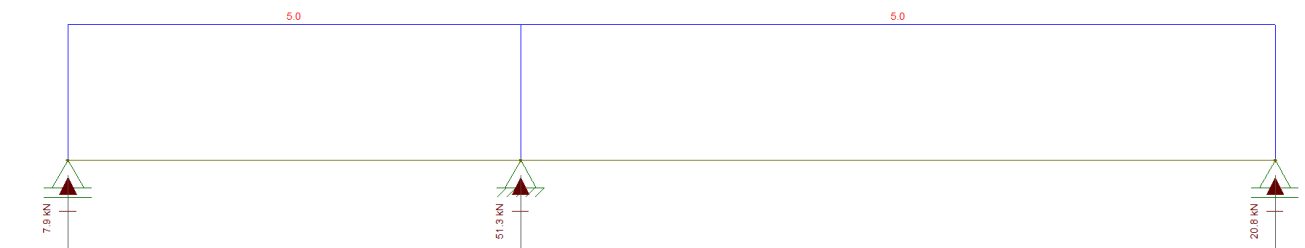
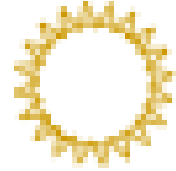


Diagrama de esforço normal: N



FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PEF2603 - Estruturas na Arquitetura III: Sistemas Reticulados e Laminares  
ATIVIDADE AVALIATIVA I - 08/05/2023



Nome: \_\_\_\_\_ N° USP: \_\_\_\_\_

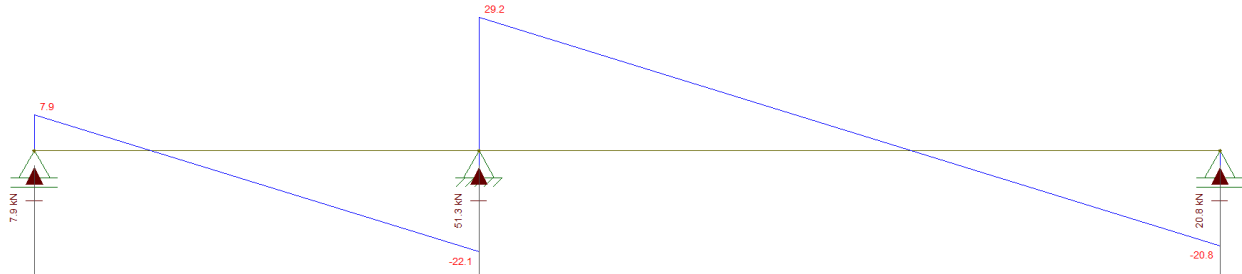


Diagrama de cortante: V

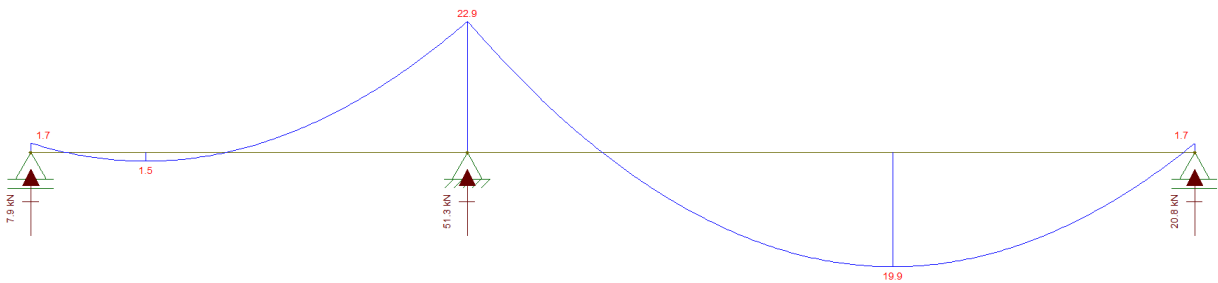


Diagrama de momento fletor: M